https://biblehub.com/commentaries/philippians/4-15.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 4:15 ►

Agora vocês filipenses sabem também que, no começo do evangelho, quando eu parti da Macedônia, nenhuma igreja se comunicava comigo em relação a dar e receber, mas somente você.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza

Haydock • Hastings •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(15) **Agora os filipenses também sabem.** - De maneira apropriada, *mas vocês também sabem.* A menção do nome próprio é sempre enfática (comp. 2 Coríntios 6:11); aqui, evidentemente, marca a

dignidade de sua posição exclusiva de benefício.

No começo do evangelho. - No começo (isto é) do evangelho para eles e suas igrejas irmãs na Macedônia. O tempo mencionado é a partida da Macedônia para Atenas e Corinto (Atos 17:14). Em Corinto, sabemos que ele recebeu ofertas da Macedônia: “O que me faltava eram os irmãos que vieram (*quando vieram*) da Macedônia” (2 Coríntios 11: 9). Sua linguagem para a Igreja de Tessalônica (1 Tessalonicenses 2: 9 ; 2 Tessalonicenses 3: 8) exclui toda

Tessalonicenses 3: 8) exclui toda idéia de que qualquer parte dessa contribuição seja de Tessalônica; aprendemos aqui que não era de nenhuma outra igreja além de Filipos. Provavelmente é a esse presente que é feita referência; embora, é claro, seja possível que alguma contribuição possa ter chegado a ele no momento de sua partida real às pressas após a perseguição em Beréia.

Comunicado comigo como relativo. . . - A metáfora aqui é extraída de transações comerciais. Literalmente a passagem corre, *tinha relações*

comigo por causa de dar e receber; " Abriu (por assim dizer) uma conta comigo", não de débito e crédito, mas "de dar e receber gratuitamente". Existe possivelmente uma alusão (como sugere Crisóstomo) à idéia incorporada em 1Coríntios 9:11 , "Se semeamos coisas espirituais para você, será muito importante colhermos suas coisas carnais? "(Comp. Romanos 15:27 .) Em um único aspecto, ele tinha tudo para dar e eles para receber; no outro, as relações foram invertidas. Mas, se houver tal alusão, ela é mantida em segundo plano. A

idéia proeminente é dos filipenses, e apenas deles, como doadores.

Exposições da MacLaren

Filipenses

PRESENTES DADOS, SEMENTE SEMENTE

Php 4: 15-19 {RV}.

Paulo amava muito os filipenses e tinha certeza do amor deles para ter consciência de qualquer constrangimento ao expressar seu agradecimento pela ajuda financeira. Seus agradecimentos são profusos e prolongados. Nosso texto atual ainda atinge a

nota de agradecimento. Isso nos dá um pequeno vislumbre dos exemplos anteriores de sua liberalidade e sugere lindamente que, como eles haviam feito com ele, Deus faria com eles, e que a liberalidade deles era de certa forma uma profecia, porque, de certa forma, era uma imitação, da liberalidade de Deus. Ele acabara de dizer: 'Estou cheio, tendo recebido as coisas que foram enviadas por você' e agora ele diz: 'Meu Deus deve preencher todas as suas necessidades.' O uso da mesma palavra nessas duas conexões é

uma parte do que se chamaria a própria ingenuidade da cortesia graciosa, se não fosse algo muito mais profundo, até a expressão de um coração amoroso e esquecido.

I. Podemos observar aqui as relações monetárias de Paulo com as igrejas.

Sabemos que ele habitualmente viveu por seu próprio trabalho. Ele poderia telefonar para testemunhar os anciãos reunidos em Éfeso, quando declarasse que 'essas mãos atendiam às minhas necessidades', e poderia se

propor como uma ilustração das palavras do Senhor Jesus: 'É mais abençoado dar do que receber. " Ele mantém firmemente o direito dos professores cristãos de serem apoiados pelas igrejas e insiste com veemência na Primeira Epístola aos Coríntios. Mas ele renuncia ao direito em seu próprio caso, e insiste apaixonadamente que era melhor para ele morrer do que qualquer homem deveria tornar sua glória vazia. Ele não usará plenamente seu direito no Evangelho 'de que ele pode fazer um evangelho sem encargos', mas, quando

encargos", mas, quando necessário, ele aceita com prazer presentes de dinheiro, como fez com os filipenses. Em nosso texto, ele aponta para uma instância anterior disso. A história desse exemplo podemos lembrar brevemente. Depois de suas indignidades e encarceramento em Filipos, ele foi direto para Tessalônica, permaneceu ali por um curto período de tempo até que um motim o levou a se refugiar em Beréia, de onde novamente teve que fugir, e guiado por irmãos chegou a Atenas. Lá ele foi deixado sozinho e seus guias voltaram à Macedônia para

enviar Silas e Timóteo. De Atenas, ele foi para Corinto, e lá foi reunido por eles. De acordo com o nosso texto, 'no início do Evangelho', isto é, é claro, no início de Filipos, eles o reviveram duas vezes em Tessalônica, e se as palavras em nosso texto que datam o dom de Filipenses podem ser lidas 'quando Eu parti da Macedônia ', deveríamos ter aqui outra referência ao mesmo incidente mencionado em 2 Coríntios, cap. 11: 8-9, onde ele fala de estar em falta ali, e ter 'a medida da minha falta' suprida pelos irmãos que vieram da

Macedônia. A coincidência dessas duas referências incidentais escondidas, por assim dizer, confirma a veracidade histórica de ambas as epístolas. E se considerarmos as circunstâncias em que ele foi colocado em Tessalônica e no início de sua estada em Corinto, sua necessidade e recebimento de tal auxílio são amplamente explicados. Mais uma vez, depois de um longo intervalo, quando ele era prisioneiro em Roma e provavelmente incapaz de trabalhar para sua manutenção, o cuidado deles com ele floresceu novamente.

Nas atuais circunstâncias de nossas igrejas, parece necessário que o direito que Paulo tão fortemente afirmava não seja, na maioria das vezes, renunciado, mas a única maneira verdadeira de dar e receber entre ministros e pessoas é quando se trata de um assunto. não de pagamento, mas um presente. Quando é uma expressão de simpatia e carinho de ambos os lados, o relacionamento é agradável e pode ser abençoado. Quando se trata de uma transação comercial, e deve ser medida pelas regras aplicáveis a isso, é

muito difícil destruir alguns dos vínculos mais doces e pôr em risco a melhor influência de um pregador.

II A visão elevada aqui tirada de tal serviço.

É 'o fruto que aumenta para a sua conta'. Frutas, que por assim dizer são creditadas no livro de contas do céu, mas são chamadas por Paulo por um nome mais sagrado como sendo um odor de um cheiro doce, um sacrifício aceitável, agradável a Deus, no qual a metáfora todas as idéias sagradas de entregar coisas preciosas a Deus e do

fogo sagrado que consumiu a oferta ou trouxe para o presente material prosaico.

O princípio que o apóstolo aqui estabelece em referência a uma dádiva em dinheiro tem, é claro, uma aplicação muito mais ampla e é tão verdadeiro quanto todos os atos cristãos. Não precisamos nos surpreender com a ênfase com que Paulo declara as verdades de aceitabilidade e recompensabilidade, mas, para entender completamente o fundamento de sua garantia, devemos lembrar que, em sua opinião, a raiz de todos esses

frutos aumenta em nossa conta, e de tudo o que pode reivindicar ser um odor agradável a Deus, é o amor a Cristo e a renovação de nossa natureza pelo espírito de Deus que habita em nós. Em nós não habita nada de bom. É somente quando permanecemos Nele e Suas palavras permanecem em nós que produzimos muitos frutos. Separados dEle, nada podemos fazer. Se alguma vez nossas obras cheiram a Deus, elas devem ser feitas por Cristo, e em um sentido muito profundo e real, realizadas por Ele.

O caráter essencial de toda obra

O caráter essencial de toda obra que tem o direito de ser chamado de bom e aceitável a Deus é o sacrifício. A única exortação que toma o lugar e mais do que ocupa o lugar de todos os outros mandamentos, e é reforçada pelo motivo que toma o lugar, e mais do que toma o lugar de todos os outros motivos, é: 'Peço-lhe pelas misericórdias de Deus para apresentar a seu corpo um sacrifício vivo. São as obras que, na intenção do ofensor, são oferecidas a Ele, e nas quais, portanto, há uma rendição de nossas próprias vontades, gostos, inclinações, paixões ou

posses, que lhe produzem um odor de cheiro doce. . A velha condição que tocou o coração cavalheiresco de Davi deve ser repetida por nós em relação a qualquer obra que possamos esperar tornar agradável a Deus; 'Não oferecerei holocaustos ao Senhor meu Deus que não me custem nada.'

Existe uma humildade espúria que trata todas as obras dos homens bons como trapos imundos, mas essa depreciação falsa é contrariada pelo 'bem-feito, bom e fiel servo de Cristo'. É verdade que todas as nossas ações são manchadas e

ações são manchadas e imperfeitas, mas se forem oferecidas no altar que Ele providenciar, santificará o doador e o presente. Ele é o grande Arão que faz expiação pela iniqüidade de nossas coisas sagradas. E enquanto ficamos em silêncio, agradecidos pela maravilhosa misericórdia de Sua misericórdia, podemos humildemente esperar que Seu 'Bem feito' seja falado de nós, e possamos trabalhar, não sem uma antecipação de que não trabalhamos em vão, que 'presente ou ausente, podemos ser muito agradáveis a Ele.'

A fruta aqui deve estar

A fruta aqui deve estar crescendo, ou seja, é claro, em outra vida. Não precisamos insistir em que o serviço, o sacrifício e a obra da terra, se o motivo estiver correto, sejam informados na condição de um homem após a morte. Não é a mesma coisa que os homens cristãos vivem; alguns ganham dez talentos, outros cinco e outros dois, e a diferença entre eles nem sempre é a que a parábola representa, uma diferença na investidura original. Uma entrada pode ser dada ao reino eterno, e, no entanto, pode não ser uma entrada abundante

entrada abundante.

III O presente que fornece os doadores.

Paulo não tem nada para doar, mas ele serve a um grande Deus que cuidará para que ninguém seja mais pobre ao ajudar Seus servos. A honra do rei preocupa-se em não permitir que um pobre sofra hospedando e alimentando seus retentores. As palavras aqui sugerem a fonte da qual nossa necessidade pode ser preenchida, pois um vaso vazio pode ser carregado até a borda com um líquido precioso, a medida ou o limite da plenitude e o canal pelo qual a

recebemos.

Paulo tinha tanta certeza de que todas as necessidades dos filipenses seriam satisfeitas, porque sabia que as suas próprias eram; ele está generalizando a partir de seu próprio caso, e isso, creio, é de todo modo parte da razão pela qual ele diz com muita ênfase: 'Meu Deus. Como Ele fez comigo, Ele fará com você ', mas mesmo sem o' meu ', o grande nome contém em si uma promessa e seu selo. 'Deus suprirá apenas porque ele é Deus'; é isso que Seu nome significa - plenitude infinita e

significa "plenitude infinita e autocomunicação infinita e deleite em dar. Mas não é uma promessa tão absolutamente ilimitada como essa, condenada por completa irrealidade quando contrastada com os fatos de qualquer vida, mesmo dos mais verdadeiramente cristãos ou dos mais felizes exteriormente? Sua contradição com os fatos sombrios da experiência não deve ser menosprezada, restringindo-a apenas às necessidades religiosas. A promessa precisa do olho da fé para interpretar os fatos da experiência e não deixar nada obscurecer a visão

clara de que, se alguma necessidade aparente é deixada por Deus não preenchida, não é uma necessidade indispensável. Se não conseguirmos o que queremos, podemos ter certeza de que não precisamos disso. O axioma da fé cristã é que tudo o que não obtemos não exige. Coisas muito desejáveis ainda podem não ser necessárias. Vamos limitar nossas noções de necessidade pelos fatos da doação de Deus e, então, também teremos aprendido, em qualquer estado em que estamos, a estarmos contentes. Quando o apóstolo diz que Deus

deve preencher toda a nossa necessidade até a borda, ele estava contemplando apenas as necessidades que Deus poderia suprir através de dons externos? Certamente não. O próprio Deus é o preenchedor e o único preenchedor de um coração humano, e é por essa comunicação de Si mesmo e por mais nada que Ele nos concede o suprimento de nossas necessidades.

A menos que tenhamos sido iniciados neste segredo mais profundo e ainda mais simples da vida, ele estará cheio de dor e de desejos não realizados. A

menos que tenhamos aprendido que nossas necessidades são como as rachaduras no chão ressecado, copos para guardar a chuva do céu, portas pelas quais o próprio Deus pode vir até nós, habitaremos para sempre em uma terra seca e com sede. O próprio Deus é o único que satisfaz a alma. 'Quem tenho eu no céu, senão a ti, e não há ninguém na terra que' - se eu não sou um tolo - 'desejo lado a lado contigo?'

Mas Paulo aqui apresenta em palavras muito ousadas a medida ou os limites do suprimento divino de nossa

suprimento divino de nossa necessidade. É 'segundo as suas riquezas em glória'. Então, todo Deus pertence a mim, e toda a riqueza de Suas perfeições agregadas está disponível para interromper os recantos do meu coração e preencher seu vazio. Meu vazio corresponde à plenitude dEle, como ocorre com alguma concavidade com a convexidade que se encaixa nela, e com o todo que Ele espera para me preencher e me satisfazer. Realmente, não há limite para o que um homem pode ter de Deus, exceto o limite ilimitado da natureza divina infinita, mas, por outro

lado, essa grande promessa não é cumprida de uma só vez, e enquanto o limite real é a imensidão de Deus, existe é um limite de trabalho, por assim dizer, variável, mas muito real. Toda a riqueza da glória de Deus está disponível para nós, mas apenas a maior parte do estoque ilimitado que desejamos e que atualmente é capaz de absorver nos pertence agora. Qual é a utilidade de possuir meio continente se o proprietário vive em um hectare dele e cresce o que quer lá, e nunca viu as vastas terras que ainda lhe pertencem? Nada

impede um homem de aumentar indefinidamente a posse de uma medida crescente de Deus, exceto sua própria medida arbitrariamente reduzida de desejo e capacidade. Portanto, torna-se uma pergunta solene para cada um de nós: Estou dia a dia me tornando cada vez mais apto a possuir mais de Deus e desfrutar mais do Deus a quem possuo? Nele temos cada um "uma potencialidade de riqueza além dos sonhos de avareza". Nós percebemos cada vez mais essa possibilidade ilimitada?

O canal pelo qual esse

suprimento ilimitado deve chegar até nós é claramente definido aqui. Todas essas riquezas são armazenadas 'em Cristo Jesus'. Um lago profundo pode estar escondido no seio das colinas que derramaria bênção e fertilidade sobre uma terra estéril, se pudesse encontrar um canal para as planícies, mas a menos que houvesse um rio fluindo por ela, suas águas sem litoral pode muito bem estar seco. Quando Paulo diz 'riquezas em glória', ele as coloca acima do nosso alcance, mas quando adiciona 'em Cristo Jesus', ele as derruba

entre nós. Nele há 'riquezas infinitas em uma sala estreita'. Se estamos Nele, estamos ao lado de nosso tesouro, e temos apenas que estender nossas mãos e pegar a riqueza que está ali. Tudo o que precisamos é 'em Cristo', e se estivermos em Cristo, tudo estará ao nosso lado.

Então surge a pergunta: 'Estou, assim, perto da minha riqueza e posso alcançá-la sempre que quero, como quero e quanto quero?' Nós podemos, se quisermos. O caminho é fácil de definir, embora nossa preguiça ache difícil de trilhar. Aquele

homem está em Cristo que habita com Ele pela fé, cujo coração está mergulhado em Seu amor, que diariamente procura manter comunhão com Ele em meio às distrações da vida, e que na submissão prática obedece à Sua vontade. Se assim confiamos, se assim amamos, se assim nos apegamos a Ele, e se assim o ligamos a todas as nossas atividades no mundo, a necessidade deixará de crescer e será apenas uma ocasião para o presente de Deus. 'Deleite-se no Senhor', e então os desejos do coração são colocados sobre

Ele: 'Ele te dará o desejo do seu coração'.

Paulo nos diz: 'Meu Deus suprirá todas as suas necessidades.' Vamos responder: 'O Senhor é meu pastor, não vou querer'.

Comentário de Benson

Php 4: 15-19 . *Vocês sabem disso no começo do evangelho* - quando foi pregado pela primeira vez em Filipos; *sem igreja* - sem sociedade cristã, como tal; *comunicado comigo* - Em matéria de me *dar* dinheiro *e* de *receber* dinheiro deles; *mas somente vós* - recebi dinheiro de nenhuma igreja além da sua

nenhuma igreja além da sua.
Não porque eu desejo um presente, etc. - Não gostaria que você achasse que recomendo sua liberalidade apenas por respeito a mim mesmo; mas *desejo frutas,* etc. - Eu faço isso principalmente por respeito a você; para que você possa fazer o que pode ser uma vantagem eterna. *Mas eu tenho tudo* . Assim também a Vulgata lê a cláusula; mas a expressão original, **απεχω παντα** , de acordo com Estius, pode ser traduzida, *tenho de você todas as coisas;* isto é, meus desejos são amplamente supridos por você; *e eu sou abundante* - tenho mais

do que suficiente para o meu estado atual; *tendo recebido de Epafrodito as coisas enviadas por você* - além do dinheiro, os filipenses podem ter enviado para as roupas dos apóstolos e outros *itens* necessários: *um odor de um cheiro doce* - um serviço com o qual Deus está satisfeito. Ver Hebreus 13:16 . “Os mesmos epítetos eram antigamente dados a todos os tipos de sacrifícios; não apenas na paz e ofertas de graça, mas também nas ofertas queimadas e ofertas pelo pecado. Veja nota em Efésios 5: 2 . Aqui eles são dados ao presente que os

filipenses enviaram ao apóstolo; não porque o presente participasse da natureza de qualquer sacrifício ou oferta, como é evidente a partir disso, que foi oferecido imediatamente ao apóstolo, e não a Deus; mas apenas para mostrar quão aceitável para Deus era a obra de caridade que os filipenses haviam realizado para o apóstolo sofredor de Cristo. "- Macknight. *Mas meu Deus* - de quem sou embaixador; *suprirá todas as suas necessidades* - como ele tem as minhas. Ele te recompensará mesmo nesta vida, até onde ele sabe que será

para o seu bem; *de acordo com suas riquezas em glória* - E ele é capaz de fazê-lo, sendo gloriosamente rico em bênçãos de todos os tipos.

Comentário conciso de Matthew Henry

Versículos 10-19 É um bom trabalho socorrer e ajudar um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia cristã não é apenas sentir preocupação pelos amigos em seus problemas, mas fazer o que pudermos para ajudá-los. O apóstolo estava frequentemente em vínculos, prisões e

necessidades; mas, ao todo, ele aprendeu a se contentar, a trazer sua mente à sua condição e a tirar o melhor proveito. Orgulho, descrença, vaidoso anseio por algo que não temos, e inconstante desprezo pelo presente, deixam os homens descontentes, mesmo em circunstâncias favoráveis. Oremos pela submissão do paciente e pela esperança quando formos humilhados; por humildade e uma mente celestial quando exaltado. É uma graça especial ter sempre um temperamento mental igual. E em um estado baixo, para não perder nosso conforto em Deus

perder nosso conforto em Deus, nem desconfiar de Sua providência, nem seguir um caminho errado para nosso próprio suprimento. Em uma condição próspera, para não se orgulhar, ser seguro ou mundano. Esta é uma lição mais difícil que a outra; pois as tentações da plenitude e da prosperidade são mais do que as da aflição e da falta. O apóstolo não tinha intenção de instar a dar mais, mas de encorajar a bondade que encontrará uma recompensa gloriosa no futuro. Por meio de Cristo, temos graça para fazer o que é bom, e através dele

devemos esperar a recompensa; e como temos todas as coisas por ele, façamos todas as coisas por ele e para a sua glória.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

No começo do evangelho - "No momento em que eu preguei o evangelho pela primeira vez; ou quando o evangelho começou sua influência benigna em seus corações".

Quando eu parti da Macedônia - Veja Atos 17:14 . O último lugar que Paulo visitou na Macedônia, naquela época, foi Beréia. Lá um

tumulto foi animado pelos judeus, e era necessário que ele fosse embora. Ele deixou a Macedônia para ir a Atenas; e o deixou às pressas, em meio a cenas de perseguição e quando ele precisava de ajuda solidária. Naquela época, assim como quando estava em Tessalônica Atos 17: 1-10 , ele precisava da ajuda de outras pessoas para suprir suas necessidades; e ele diz que a ajuda não foi retida. O significado aqui é que essa ajuda foi enviada a ele "quando ele estava partindo da Macedônia"; isto é, em Tessalônica e depois. Isso foi

cerca de doze anos antes de esta Epístola ser escrita - Doddridge.

Nenhuma igreja se comunicou comigo - Nenhuma igreja participou comigo de meus sofrimentos e necessidades, a ponto de enviar para meu alívio; compare 2 Coríntios 11: 8-9 . Por que eles não fizeram, Paulo não tem intimidade. não é necessário supor que ele pretendia culpá-los. Eles podem não estar familiarizados com as necessidades dele. Tudo o que está implícito aqui é que ele elogia especialmente os filipenses por sua atenção a ele.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

15. Agora - "Além disso". Organize como grego: "Vocês também sabem (assim como eu mesmo)."

no começo do evangelho - datado da era cristã filipina; na primeira pregação do Evangelho em Filipos.

quando parti da Macedônia— (At 17:14). Os filipenses haviam seguido Paulo com sua recompensa quando ele deixou a Macedônia e chegou a

Corinto. 2Co 11: 8, 9 concorda com a passagem aqui, concordando as datas atribuídas à doação nas duas epístolas; ou seja, "no começo do Evangelho" aqui e ali, no momento de sua primeira visita a Corinto [Paley, Horæ Paulinæ]. No entanto, o suprimento pretendido aqui não é o que ele recebeu em Corinto, mas o suprimento enviado a ele quando "em Tessalônica, uma e outra vez" (Filipenses 4:16), [Alford].

no que diz respeito a dar e receber - Na conta entre nós, "o dar" foi tudo da sua parte; "o recebimento" tudo no meu.

somente vós - não devemos esperar pelos outros em um bom trabalho, dizendo: "Farei isso quando outros o fizerem". Devemos seguir em frente, embora sozinhos.

Comentários de Matthew Poole

Ele amplifica o presente favor que os cristãos de Filipos lhe concederam, por uma lembrança agradecida de sua antiga liberalidade.

No começo do evangelho; logo depois que ele pregou e plantou

as boas coisas da salvação entre eles, Filipenses 2:22 Atos 16:12 , **13,40** .

Quando eu parti da Macedônia; comparando sua primeira benevolência com outras igrejas, ao sair da Macedônia, Atos 18: 5 2 Coríntios 11: 9 .

Nenhuma igreja se comunicou comigo em relação a dar e receber, mas somente vós; nenhuma das demais igrejas tinha, pelas coisas espirituais recebidas dele em seu ministério, distribuído carnal ou temporalmente (embora esse fosse o seu dever além da

fosse o seu dever além da disputa, 1 Coríntios 9: 7 , **11,13,14 Ga 6: 6** 1 Timóteo 5:17 , **18**), mas eles sozinhos: o que poderia de uma vez elogiar a liberalidade cristã e demonstrar que ele na pregação do evangelho não era mercenário, não tendo exigido uma recompensa de outros, mas pregado o evangelho livremente, 2 Coríntios 11: 7 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Agora os filipenses sabem também: ... Assim como o apóstolo sabia, eles não apenas se comunicavam agora, mas

se comunicavam agora, mas também haviam feito anteriormente, e quando mais ninguém a seu lado; portanto, ele não apenas os elogia por sua atual bondade com ele, mas por seus favores passados:

isso no começo do evangelho; da pregação do apóstolo nas partes da Macedônia, particularmente em Filipos; assim que o Evangelho lhes foi pregado, eles mostraram um espírito agradecido e benéfico; dos quais temos um caso em Lydia, a primeira pessoa que lemos sobre se converteu lá, e também no carcereiro, que foi o

próximo; veja Atos 16:12 ; sim, não somente enquanto ele estava com eles, eles se comunicaram com ele, mas quando ele se foi deles:

quando eu parti da Macedônia; quando ele foi a Corinto e outros lugares, para pregar o Evangelho em outras partes e em outras pessoas, eles enviaram os irmãos atrás dele com presentes que forneciam o que lhe faltava e em que outras igrejas eram deficientes; ver 2 Coríntios 11: 8 ; a versão etíope diz "quando você foi da Macedônia comigo": mas não é suportada por nenhuma cópia

suportada por nenhuma cópia ou outra versão:

nenhuma igreja se comunicou comigo, no que diz respeito a dar e receber,

mas somente vós; a frase "dar e receber" é a mesma coisa com avm wmtN, que é frequentemente usada pelos judeus para comércio e comércio (e); e a alusão é a manutenção de contas de homens de negócios, devedores e credores, em um livro, anotando em uma coluna o que é entregue e, na outra, o que é recebido, pelo qual as contas

são mantidas claras: o significado do apóstolo é que, embora ele e seus colegas ministros tivessem entregue coisas espirituais a esta igreja, eles em troca haviam comunicado suas coisas carnais; de modo que foi mantido um relato adequado, que não foi observado por outras igrejas, e que foi em grande parte o elogio disso,

(e) Vid. Kimchi no Salmo. xv. 3. & Targum em Isa. ix. 4)

Geneva Study Bible

{9} Agora, os filipenses sabem também que, no começo do

também que, no começo do evangelho, quando eu parti da Macedônia, nenhuma igreja se comunicou comigo em relação a dar e receber, mas somente vós.

(9) Ele testemunha que também se lembra dos benefícios anteriores e afasta novamente a suspeita sinistra de desejo ganancioso, na medida em que nada recebeu de mais ninguém.

(n) No começo, quando eu preguei o Evangelho entre vocês.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 4:15 f. Uma recordação cortês do fato de *que* , *no começo do evangelho, os filipenses se distinguiram por essa manifestação de amor a Paulo* .

δέ] *levando adiante o discurso: Mas o que vocês fizeram se conecta a uma relação na qual, como também sabem, nenhuma outra igreja, a não ser a sua, se colocou a mim logo de início* !

οἴδατε δὲ κ . τ . λ .] *mas é sabido também para você, filipenses, que* etc. Hofmann muito erroneamente deriva o *objeto* de

erroneamente deriva o *objeto* de **οἴδατε** do que *precede* e toma **ὅτι** no sentido de *porque* . Ele faz o apóstolo dizer, a saber, aos filipenses: *que eles haviam se saído bem* em participar de sua aflição, *eles também conheciam* , assim como *outras* igrejas sabiam que isso era bem feito; por *experiência,* eles sabiam disso, porque não era *a primeira vez* que eles enviavam presentes semelhantes a ele etc. Essa explicação é errônea, porque invariavelmente onde **οἶδα** (**οἴδαμεν** , **οἴδατε** , **κ . τ . λ** .) é acompanhado, não com acusativo do objeto, mas com **ὅτι** , este último transmite o

conteúdo (*isso*), e não a razão ou a causa (*porque*), do **οἶδα** (comp. Filipenses 1:19 ; Filipenses 1:25 ; Romanos 3: 2 ; 1 Coríntios 3:16 ; 1 Coríntios 12: 2 ; Gálatas 4:13 , e inúmeras outras passagens); em segundo lugar, porque o **καλῶς ἐποιήσατε** previamente atestado, embora perfeitamente adequado para ser expresso *pelo agradecido apóstolo* , não era tão adequado para ser transferido *para a consciência dos doadores* , à qual era evidente por si próprio, e para ser apelado por eles; terceiro, porque o **καί** na alegada referência a outras

igrejas seria muito inadequado, uma vez que a questão aqui se refere apenas a uma obra de amor *dos filipenses* , mas outras igrejas só podiam saber *geralmente* que foi bem feito para ajudar o apóstolo, no qual idéia *geral* , portanto, Hofmann transforma insensivelmente o objeto de **οἴδατε** , em vez de respeitar estritamente o concreto **καλῶς ἐποιήσατε** como seu objeto; finalmente, seria estranho e não condizente com a maneira *atenciosa* do apóstolo, fornecer a idéia: "você sabe que fez bem nisso" (que **ö ἴδατε** deve transmitir) com toda a

especificação externa de um terreno para ele. : “Porque você já me apoiou anteriormente e repetidamente.” Os conteúdos atribuídos por Hofmann a **οἴδατε** não precisavam ser atribuídos a um fundamento causal, ou, se houver algum, interno, ético e em harmonia com a sutil delicadeza do apóstolo.

Observe, além disso, em conexão com **οἴδατε κ . , μεῖς ,** aquilo em que os leitores também sabem (conseqüentemente em **ὅτι κ . τ . λ .**), o estresse está sobre a **οὐδεμία κ** *negativa* **. τ . λ .**

καὶ ὑμεῖς] *ye também* , como eu. [191]

] **Ιλιππήσιοι**] se dirigindo a eles pelo nome, não porque ele deseja afirmar algo deles que nenhuma outra igreja havia feito (Bengel: pois neste caso, Paulo teria escrito **ὅτι ὑμεῖς** , **Φιλιππ** .), Mas com sua *seriedade crescente* . Comp. 2 Coríntios 6:11 .

ἐν ἀρχῇ τ . εὐαγγ .] olhando para trás, certamente, para a segunda jornada missionária (Weiss); mas a expressão *relativa* é usada do ponto de vista do *tempo até então presente* , por

trás do qual estava a fundação das igrejas da Macedônia cerca de dez anos atrás; um passado longo que parecia, *em relação ao presente* e ao *desenvolvimento mais amplo* da igreja agora alcançado, ainda pertencendo ao período do *início* do evangelho. Comp. Clemente. *Cor* . I. 47. Uma definição epexegética mais precisa dessa expressão - que não trai a mão de um autor posterior (Hinsch) - para a data pretendida é: **whenτε ἐξῆλθον ἀπὸ Μακεδ** ., *Quando parti da Macedônia* , Atos 17:14 . Paulo, portanto, *imediatamente ao deixar esse país*

, recebeu ajuda da igreja infantil, quando os irmãos **τὸν Παῦλον ἐξαπέστειλαν πορεύεσθαι ὡς ἐπὶ τὴν θάλασσαν** e **ἤγαγον ἕως Ἀθηνῶν** , Sem dúvida, o dinheiro que Paulo recebeu posteriormente em Corinto (ver 2 Coríntios 11: 9) através dos delegados da Macedônia foi enviado, se não exclusivamente, pelo menos em *conjunto* pelos filipenses, para que assim **desseem** uma prova ativa e *contínua* da irmandade **εἰς λόγον δόσ . κ . λήψ** ., na qual eles haviam *entrado* com o apóstolo na sua partida. Mas esse recebimento de dinheiro *em Corinto* não é o fato de

Corinto não é o fato de ἐκοινώνησεν κ . τ . λ ., caso em que ἐξῆλθον teria que ser tomado, com Estius, Flatt, van Hengel, de Wette, Wiesinger, Weiss, Hofmann e outros, no sentido do mais perfeito (Winer, p. 258 [ET 343]) ; pois o último seria o mais injustificado no contexto, visto que o próprio Paulo por ἐν ἀρχῇ τοῦ εὐαγγ . leva-os de volta ao menor tempo possível, e de fato depois (Filipenses 4:16), até um período antecedente ao τοτε ἐξῆλθον . O *aoristo* , no entanto, tem sua justificativa nessa afirmação puramente histórica, embora o imperfeito também

embora o imperfeito também, mas seguindo uma concepção diferente, *possa* - não, no entanto (em oposição à objeção de Hofmann), *deva* - ter sido usado.

ἐκοινώνησεν εἰς λόγον δόσεως κ . λήψ .] *entrou em comunhão* comigo *em referência ao relato de dar e receber* - uma indicação eufemística, calculada para satisfazer o sentimento de delicadeza dos leitores, do pensamento: " *entrou na relação de fornecer ajuda para mim.* Em **κοινωνεῖν εἰς** , comp. em Php 1: 5 . A *análise* da descrição figurativa é a seguinte: Os

filipenses mantêm uma conta dos *gastos* com Paulo e da *renda* dele; e *o apóstolo* também mantém em conta seus *gastos* com os filipenses e a *renda* deles. Essa manutenção *mútua de* contas, na qual os **δόσις**, por um lado, concordam com os **λῆψις**, por outro, é o **κοινωνία εἰς λόγον κ . τ . λ .** É verdade que, neste caso, nenhuma *quantia em dinheiro* é registrada na conta dos Filipenses sob o título de **λῆψις** , ou na conta do apóstolo sob o título de **δόσις** ; em vez disso, porém, vem a *bênção* que os leitores receberiam *de seus dons de amor*

, de acordo com Php 4:17 , como se fosse uma receita correspondente a esse gasto e proveniente dele. Portanto, não estamos justificados em adotar *a* opinião de que δόσ . e λῆψ . apply *to Paul alone* (Schrader), or that δόσεως applies to the *Philippians* and λήψ . to *Paul* (“Ego sum in *vestris expensi* tabulis, vos in *meis accepti* ,” Grotius; comp. Erasmus, Camerarius, Casaubon, Castalio, and others, including Heinrichs, Storr, Flatt, Matthies, van Hengel, Rilliet, Ewald); for the words require the idea of an account under *both* headings on the side of *both* parties. Others

the side of *both* parties. Others, maintaining indeed this reciprocity, but arbitrarily introducing ideas from 1 Corinthians 11:11 , comp. Romans 15:27 , consider that the **δόσις** on the part of the apostle, and the **λῆψις** on the part of the Philippians, consisted in the *spiritual benefits* brought about *by the preaching of the gospel* (so Chrysostom, Oecumenius, Theophylact, Pelagius, Calvin, Cornelius a Lapide, Zanchius, Zeger, Estius, Hammond, Wiesinger, Weiss, Hofmann, and others); whilst others, again, import into the words the thought: "Quae a

words the thought: Quae a Philippensibus accepit *in rationes Dei remuneratoris* refert Paulus" (Wetstein, Rosenmüller; comp. Wolf, Schoettgen, and already Ambrosiaster). Rheinwald finds the λῆψις of the Philippians and the δόσις of the apostle even in the assumption that *he* also had assisted *them* , namely, out of the sums of money collected in the churches,—an error which is at variance with the context, and which ought to have been precluded both by the prominence given to the statement of the date, and also by the exclusion of all other churches, as well as by the

inappropriateness of the mention just in *this* passage of such a λῆψις on the part of the Philippians.

On **λόγος** , *ratio, account* , comp. Matthew 12:36 ; Luke 16:2 ; Romans 14:12 ; 1Ma 10:40 ; Dem. 227. 26; Diod. Sic. Eu. 49; Polyb. xv. 34. 2. The rendering which takes **εἰς λόγον** : *in respect to* (Bengel, Heinrichs, Storr, Matthies, van Hengel, Rilliet, Lünemann), would no doubt be linguistically correct (Dem. 385. 11; 2Ma 1:14 ; and see Krüger *on Thuc* . iii. 46. 3), but is to be rejected on account of the

context, as expressions *of accounting* follow (comp. Cic. *Lael* . 16: " *ratio acceptorum et datorum* "). For instances from Greek writers of **δόσις καὶ λῆψις** (Sir 41:14 ; Sir 42:7) as *expenditure and income* , see Wetstein. Comp. Plat. *Rep* . p. 332 AB: **ἡ ἀπόδοσις κ . ἡ λῆψις** . As to the corresponding **משא ומתן** , see Schoettgen, *Hor* . p. 804.

[191] To express this, Paul was not at all under the necessity of writing **οἴδατε αὐτοί** , as Hofmann objects. The latter would convey a *different* conception, namely: ye know *without my reminding you* (Acts

2:22 ; 1 Thessalonians 2:1 ; 1 Thessalonians 3:3 ; 2 Thessalonians 3:7).

Testamento Grego do Expositor

Php 4:15-19 . THEIR EARLIER AND LATER GENEROSITY AND ITS DIVINE REWARD.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

15 *Now*] Better, **But** . He suggests, with the same delicacy of love, that their previous gifts would have sufficed, without this gift, to witness and seal their hearts' cooperation with

him. “You have done well in such participation; *but* indeed you had assured its existence before.”

ye Philippians know also] Better, **ye yourselves too know, Philippians** ; ye, as well as I.—*“Philippians”:* —the form used by St Paul is “ *Philippesians* ”, one of several forms of the civic adjective. The same appears in the ancient “Title” (see above) and in the “Subscription” below. See Lightfoot here.

the gospel] Ie his evangelization (of their region). For this meaning of “the Gospel” cp. 2

Corinthians 10:14 (and perhaps 2 Corinthians 8:18); Galatians 2:7 ; 1 Thessalonians 3:2 ; and above, Php 1:5 ; Php 1:7 ; Php 1:12 , Php 4:3 .

when I departed from Macedonia] He refers to *about the time* of his advance into "Achaia," Roman Southern Greece; just before and just after he actually crossed the border. For the narrative, cp. Acts 17:1-15 . This is a reminiscence after an interval of about ten years.

communicated with me] Better, **took its share with me** . See last note on Php 4:14 .

as concerning] Better, with RV, **in the matter of** .

giving and receiving] Ie, their giving a subsidy to him, and his receiving it from them. The Greek phrase is a recognized formula, like our "credit and debit." See Lightfoot here. To bring in the thought of their "giving temporal things" and "receiving spiritual things" (1 Corinthians 9:11) is to complicate and confuse the passage.

ye only] No blame of other Churches is necessarily implied. The thought is occupied with the

fact of a sure and early proof of Philippian sympathy.

Gnomen de Bengel

Php 4:15 . **Οἴδατε** , *ye know*) He shows that he was mindful even of former kindnesses: *you know signifies remembrance* in respect of the Philippians; *knowledge* , in respect of other churches.— **Φιλιππήσιοι** , *Philippians*) The proper name indicates an antithesis to the churches of other towns.— **ἐν ἀρχῇ** , *in the beginning*) of the Gospel preaching in your case. He had gone forth from them some time ago.— **ὅτε** , *when*) Join this

with the following words, *no* , etc.— **οὐδεμία** , *no*) They might have said, *We will do it, if others have done it:* now their praise is greater on that account; that of the others, less.— **ἐκκλησία** , *church*) Therefore the church of Philippi sent to Paul in common.— **εἰς λόγον** , *as far as concerns*) This is a limitation.— **δόσεως** , *of giving, of what has been given*) on your part.— **λήψεως** , *of receiving, of what has been received*) on mine.— **μόνοι** , *alone*) in a manner worthy of praise. He hereby shows his need.

Verse 15. - Now ye Philippians know also, that in the beginning of the gospel when I departed from Macedonia . He reminds them delicately of their former liberality to show his love for them; he was not unwilling to receive kindnesses from them. He had always refused to accept contributions from the Corinthians; but the bonds which bound him to the Macedonian Churches were closer and tenderer. **In the be** g **inning of the gospel** ; when he first preached in Macedonia, ten years ago. The words, "when I

departed from Macedonia," may refer either to some gifts not mentioned elsewhere, sent to him when be left Beroea for Athens; or, if the aorist be taken in a pluperfect sense, to the supplies afterwards sent to him at Corinth (2 Corinthians 11:8, 9). No Church communicated with me as concerning giving and receiving, but ye only . Chrysostom understands this of giving worldly things and receiving spiritual things (comp. 1 Corinthians 9:11). But the context seems to restrict the meaning to temporal gifts: the Philippians gave, St. Paul

received. Bengel says, "Poterant diccre, Faciemus, si alii fecerint: nunc eo major horum laus est: ceterorum, eo minor."

Estudos da Palavra de Vincent

When I departed from Macedonia

On his first European circuit, going by way of Athens to Corinth, where he was joined by Silvanus and Timothy, bringing a contribution from Macedonia. Acts 18:5 ; 2 Corinthians 11:9 .

Ligações

Filipenses 4:15 Filipinos 4:15